



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA**

Instituto de Filosofia e Ciências

Sociais Universidade Federal do

Rio de Janeiro

**CÓDIGO DA
DISCIPLINA:**

FCS727 e FCS827

DISCIPLINA:

Cinema para adiar o fim do mundo: Imaginários, Re-existências, Transformações

LINHA DE PESQUISA

Arte, cultura e Pensamento Social

CARGA HORÁRIA:

45h

CRÉDITOS:

3

PROFESSOR/A:

Eliska Altmann

Marco Antonio Gonçalves

Tatiana Bacal

PERÍODO LETIVO:

2024.1

DIA

Terça-feira

HORÁRIO

14h-17h

EMENTA

Pessoas e seres têm fim. Florestas, terras, governos e líderes também. Assim como objetos, edificações, estátuas... Universos particulares e coletivos têm fim. Mundos têm fim. Que mundos são esses? Quais seus possíveis fins? Como resistimos e re-existimos a eles? Como nos transformamos e somos transformados pelos fins e pelos mundos?

No curso oferecido no MAM, no primeiro semestre de 2024, o cinema será visto como modo a operar e adiar o fim dos mundos, dos universos culturais, políticos e pessoais. Filmes clássicos e contemporâneos nos ajudarão a olhar, refletir e imaginar indagações (filosóficas) à luz de questões centrais das ciências sociais *lato sensu*.

PROGRAMA

SESSÃO 1 - 02/04

O cinema como luta e resistência contra-colonial

Filme: *Nũhũ Yãg Mũ Yõg Hãm: essa terra é nossa!*, de Isael Maxakali, Sueli Maxakali, Carolina Canguçu, Roberto Romero (70m, 2020)

Sinopse: Antigamente, os brancos não existiam e nós vivíamos caçando com os nossos espíritos yãm yxop. Mas os brancos vieram, derrubaram as matas, secaram os rios e espantaram os bichos para longe. Hoje, as nossas árvores compridas acabaram, os brancos nos cercaram e a nossa terra é pequenininha. Mas os nossos yãm yxop são muito fortes e nos ensinaram as histórias e os cantos dos antigos que andaram por aqui.

Bibliografia:

Krenak, Ailton. (1999) “O Eterno Retorno do Encontro”. In: Aducci Novaes (org.). *A Outra Margem do Ocidente*: 23-31. MINC-Funarte/Companhia das Letras, São Paulo.

Krenak, Ailton. (2020) *Ideias para adiar o fim do mundo*. Cia das Letras, São Paulo.

Maxakali, Isael; Maxakali, Sueli. (2020) *Desta terra, para esta terra*. Edição e Tradução de Roberto Romero. Cadernos de Leituras n. 107.

SESSÃO 2 - 09/04

Justine e o fim do mundo

Filme: *Melancholia*, de Lars von Trier (2h15m, 2011)

Sinopse: Um planeta chamado Melancholia está prestes a colidir com a Terra, o que resultaria em sua total destruição.

Bibliografia:

Velasco e Cruz, Nina. (2014) *Entre cinema, fotografia e pintura: o uso de imagens com movimentos mínimos em Melancholia*. In: Revista Eco Pós, v. 17, n. 2: [Vista do Entre cinema, fotografia e pintura: o uso de imagens com movimentos mínimos em Melancholia \(ufrj.br\)](#)

Velasco e Cruz, Nina; Alvim, Luíza Beatriz. (2016) *O uso do som e de imagens com movimentos mínimos em Melancholia*. In: Lumina, v.10, n. 2: [Vista do O uso do som e de imagens com movimentos mínimos em Melancholia \(ufjf.br\)](#)

SESSÃO 3 - 16/04

A vida das mortes: América Latina no imaginário vanguardista

Filme: *Que Viva Mexico!*, de Sergei Eisenstein (1h30m, 1931)

Sinopse: A história e a cultura do México, da pré-colônia à Modernidade, sob o olhar e a estética do cineasta soviético.

Bibliografia:

Eisenstein, Sergei. (2002) *A forma do filme*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. (Caps. Palavra e imagem - pp.13-50; Fora de quadro - pp. 35-48; A forma do filme: novos problemas - pp. 120-140).

https://drive.google.com/open?id=1s1c8YxVNBc-PjJDYD5DjzbfzYnZ59_v

Gonçalves, Marco Antonio. (2012) *Pensamento sensorial: cinema, perspectiva e Antropologia*. In: Vibrant – Virtual Brazilian Anthropology.

https://drive.google.com/open?id=1K-OJJKmo_N2pyIVx0MopAZ174mod113F

Avelar, José Carlos. (2000) “*Um filme desenhado como um sarape. Eisenstein e ;Que viva México!*”. In: Cadernos de textos da ESCOLA DE CINEMA DARCY RIBEIRO.

<https://drive.google.com/open?id=1aSXzFKUY1nspv4SJ6i1rwsaXbnDZn8vI>

Bragança, Maurício de. (2007) *Registros documentais no cinema da Revolução Mexicana*. In: História, São Paulo, v. 6, n. 22, pp. 144-160.

<https://www.scielo.br/j/his/a/R7PDMRHtkYpXFbFBtqsN5fv/?format=pdf&lang=pt>

SESSÃO 4 - 23/04

Imagens colonialistas e Contra-imagens

Filmes: *Petit à Petit*, de Jean Rouch (1h45m, 1971)

As estátuas também morrem, de Alain Resnais, Chris Marker e Ghislain Cocquet (30m, 1953)

Sinopses: Damoure e Lam são empresários africanos que vão até Paris com o objetivo de estudar a população e a vida francesa. Durante a viagem, eles começam a perceber todas as dificuldades e estranhezas acerca da vida moderna em uma das maiores cidades cosmopolitas do mundo. // Filme ensaio francês sobre a arte africana e os efeitos do colonialismo.

Bibliografia:

Gardnier, Ruy. *Atualidade de Jean Rouch - “A Pirâmide Humana” (1961) e “Pouco a Pouco” (1969)*. In: Contracampo - Revista de cinema:

<http://www.contracampo.com.br/60/piramidepetit.htm>

Sztutman, Renato. (2009) *A utopia reversa de Jean Rouch: de “Os mestres loucos” a “Pouco a pouco”*. In: Devires, Belo Horizonte, V. 6, N. 1, pp. 108-125.

Pinto, Joaquim Pedro Marques. (2015) *Les Statues Meurent Aussi: contribuição teórica para uma leitura pós-colonial*. In: Afroscreen:

<https://www.buala.org/pt/afroscreen/les-statues-meurent-aussi-contribuicao-teorica-para-uma-leitura-pos-colonial>

SESSÃO 5 - 30/04

A ideologia da morte e o fim da política

Filme: *Arquitetura da destruição*, de Peter Cohen (2h, 1989)

*Debate com o pesquisador Mauro Rovai (Unifesp)

Sinopse: Documentário sobre a estética do Partido Nacional Socialista Alemão e a construção da máquina de morte nazista.

Bibliografia:

Rovai, Mauro. (2009) *Imagem e técnica como itinerários das ciências sociais: considerações sobre o cinema de Leni Riefenstahl*. In: Revista Brasileira de Ciências Sociais, 24(71):

[SciELO - Brasil - Imagem e técnica como itinerários das ciências sociais: considerações sobre o cinema de Leni Riefenstahl](#)
[Imagem e técnica como itinerários das ciências sociais: considerações sobre o cinema de Leni Riefenstahl](#)

Menezes, Fabiana Luci de. (2011) *Indivíduo e Sociedade no filme O Triunfo da Vontade: uma abordagem sociológica*. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Ciências Sociais) - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Guarulhos:

<https://repositorio.unifesp.br/handle/11600/67601>

SESSÃO 6 - 07/05

O cinema depois do fim: reabertura democrática e suas transformações

Filme: *Cabra Marcado para Morrer*, de Eduardo Coutinho (2h, 1984)

Sinopse: No início da década de 1960, um líder camponês, João Pedro Teixeira, foi assassinado por ordem de latifundiários do Nordeste. As filmagens de sua vida, interpretada pelos próprios camponeses, foram interrompidas pelo golpe militar de 1964. Dezessete anos depois, o diretor retoma o projeto e procura a viúva Elizabeth Teixeira e seus dez filhos, espalhados pelo país.

Bibliografia:

Altmann, Eliska e Bacal, Tatiana (Orgs). (2017) “*Cabra marcado para morrer*” (1984), visto por Leonilde Medeiros e Flavia Castro. 7Letras: Rio de Janeiro.

Altmann, Eliska. (2004) *Memórias de um cabra marcado pelo cinema: representações de um Brasil rural*. In: Campos (UFPR), Paraná, v. 5, pp. 87-105.

Coutinho, Eduardo. (1984) *Cabra Marcado para Morrer*. In: Lua Nova, 1 (2): [SciELO - Brasil - Cabra marcado pra morrer](#)
[Cabra marcado pra morrer](#)

SESSÃO 7 - 14/05

Direitos civis, punhos erguidos e resistências

Filmes: *Os Panteras Negras*, de Agnès Varda (31m, 1968) e *Black Rio! Black Power!*, de Emílio Domingos (70m, 2023)

*Com a presença do diretor

Sinopses: Curta-documentário aborda o Partido dos Panteras Negras em Oakland, Califórnia, durante os protestos contra a prisão de Huey P. Newton, cofundador dos Panteras Negras, pelo assassinato do policial John Frey em 1967. // A influência do movimento Black Rio na cultura, sociedade e nos processos de luta por justiça racial no Rio de Janeiro e no Brasil entre as décadas de 1970 e 1980.

Bibliografia:

Barreto, Raquel. *Panteras Negras e o Brasil*: [\(PDF\) Panteras Negras e o Brasil | Raquel Barreto - Academia.edu](#)

Frota, Lucas Leone. (2021) *A política nos documentários de Agnès Varda*. Trabalho de Monografia. Escola de Comunicação/ECO – UFRJ: [LFrota.pdf \(ufrj.br\)](#)

SESSÃO 8 - 21/05

Memórias e imaginários do terror. Reinventando o fim.

Filme: *A imagem que falta*, de Rithy Panh (1h32m, 2014)

Sinopse: Documentário que busca recriar os anos de terror em que o Camboja foi governado pelo regime do Khmer Vermelho, responsável por um genocídio que vitimou cerca de dois milhões de pessoas entre 1975 e 1979.

Bibliografia:

Ikeda, Marcelo. (2018) *Em busca de uma “imagem crítica”: memória, ausências e dor em A imagem que falta, de Rithy Panh*. In: PPGCOM/UFJF, v.12, n.2, pp. 136-149: [Vista do Em busca de uma “imagem crítica”: memória, ausências e dor em A imagem que falta, de Rithy Panh \(ufjf.br\)](#)

Andrade, Márcio Henrique Melo de. (2022) *Dioramas e fotogramas em conflito as encenações da ausência em “A Imagem que Falta”*. In: Intexto, n. 53: [Dioramas e fotogramas em conflito: as encenações da ausência em A Imagem que Falta | Intexto \(ufrgs.br\)](#)

SESSÃO 9 - 28/05 - NÃO HAVERÁ AULA - Uranium Film Festival

SESSÃO 10 - 04/06

Escritos de um mundo e suas re-existências

Filmes: *Carolina*, de Jeferson D (15”, 2003) e *Das nuvens pra baixo*, de Eliska Altmann e Marco Antonio Gonçalves (1h15m, 2015)

*Debate com Ge Vasconcelos e Geandra Nobre

Sinopses: A vida de Carolina, negra e moradora de uma favela, teve seu livro publicado em mais de 40 países e traduzido para 13 idiomas. // Entre a favela do Canindé, em São Paulo dos anos 1960, e a favela da Maré, no Rio de Janeiro de 2015, o filme cria pontes entre os diários da escritora Carolina Maria de Jesus e os cotidianos de outras “Carolinas”.

Bibliografia:

Gonçalves, Marco Antonio. (2014) *Um mundo feito de papel: sofrimento e estetização da vida (Os diários de Carolina Maria de Jesus)*. In: Horizontes Antropológicos, ano 20, n 42, pp. 21-47: [6 - Um mundo feito de papel - Horizontes antropológicos - Marco Antonio Goncalves.pdf \(cineticos.com.br\)](#)

Silva, Elaine da. (2019) *Carolina de Jesus e outras Carolinas possíveis em “Das nuvens pra baixo”*. In: Proa – Revista de Antropologia e Arte, v.1, n. 9: [Carolina de Jesus e outras Carolinas possíveis em Das nuvens pra baixo | Proa: Revista de Antropologia e Arte \(unicamp.br\)](#)

Toledo, Christiane Vieira S. (2010) *Carolina Maria de Jesus: a escrita de si*. In: Letrônica, Porto Alegre, v.3, n.1, pp.247-257:

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/letronica/article/viewArticle/7066>

Tolentino, Célia. (2006) *Revisitando o Quarto de despejo: Um olhar sociológico sobre o Brasil de Carolina*. In: Baleia na Rede, v.1, n3, 2006:

<http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/baleianarede/article/view/1354>

De, Jeferson. (2005) *Dogma Feijoada - O Cinema Negro Brasileiro*. São Paulo. Imprensa Oficial do Estado de São Paulo : Cultura – Fundação Padre Anchieta, 005. p.: il. – Coleção aplauso. Série Cinema Brasil: <https://aplauso.imprensaoficial.com.br/edicoes/12.0.813.132/12.0.813.132.pdf>

Carvalho, Noel dos Santos; Domingues, Petrônio. (2018) *Dogma Feijoada: a invenção do cinema negro brasileiro*. In: Revista Brasileira de Ciências Sociais, 33 (96):

[SciELO - Brasil - DOGMA FEIJOADA A INVENÇÃO DO CINEMA NEGRO BRASILEIRO DOGMA FEIJOADA A INVENÇÃO DO CINEMA NEGRO BRASILEIRO](#)

SESSÃO 11 - 11/06

O Cinema contra o Estado

Filme: *Era uma vez Brasília*, de Adirley Queiroz (1h39m, 2017)

Sinopse: Em 1959, o agente intergaláctico WA4 é preso e lançado no espaço. Recebe uma missão: vir para a Terra e matar o presidente da República, Juscelino Kubitschek, no dia da inauguração de Brasília. Sua nave perde-se no tempo e aterrissa em 2016 em Ceilândia, cidade-satélite de Brasília.

Bibliografia:

Lins, Arthur. (2023) *A (re)invenção do cinema brasileiro em seu diálogo com o gênero de ficção científica*. In: Rebeca, v.12, n.1: [A \(re\)invenção do cinema brasileiro em seu diálogo com o gênero de ficção científica | Rebeca - Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual \(socine.org.br\)](#)

Campos, João Paulo de Freitas. (2020) *Delírio Fantasma, ou os Tempos de “Era uma Vez Brasília”*. In: Iluminuras, v.21, n.53: [Delírio Fantasma, ou os Tempos de "Era uma Vez Brasília" | ILUMINURAS \(ufrgs.br\)](#)

Gonçalves, Marco Antonio. (2020) *Blade Runner BR, 2071 sitiando fronteiras entre Ceilândia e Brasília (o cinema de Adirley Queirós)*. In: Revista de Antropologia, v.63, n. 1, pp. 12-34:

<https://www.revistas.usp.br/ra/article/view/168432/160441>

SESSÃO 12 - 18/06:

O mar como esperança e re-existência

Filme: *Atlantique*, de Mati Diop (1h44m, 2019)

Sinopse: Na região costeira de Dacar, no Senegal, um prédio imponente e futurista está prestes a ser inaugurado. Sem remuneração há meses, os operários decidem deixar o país por mar em busca de um futuro melhor.

Bibliografia:

Pesch, Kathrin. (2022) Realism as ontological unrest: Digital aesthetics and reparative dynamics in Mati Diop's 'Atlantics'. *European Journal of Media Studies*.

<https://mediarep.org/server/api/core/bitstreams/6d3d4ce9-ddde-41fc-ab8b-da8840eb1ab5/content>

Kent, Laurence. (2023). Untamed Storms: Cinema's Oceanic Contingency and Mati Diop's *Atlantics*. *Studies in World Cinema*.

https://brill.com/view/journals/swc/3/2/article-p181_003.xml?language=en

SESSÃO 13 - 25/06

O mundo sem fim ou “Você quer viver ou morrer?”

Filme: *Bacurau*, de Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles (2h11m, 2019)

Sinopse: Moradores de Bacurau, um pequeno povoado do sertão brasileiro, descobrem que a localidade não consta mais em qualquer mapa. Aos poucos, percebem algo estranho na região: enquanto drones passeiam pelos céus, estrangeiros chegam à cidade. Agora, a comunidade precisa identificar o inimigo e criar coletivamente um meio de defesa.

Bibliografia:

Andrade, Fábio. “*Bacurau* (2019), Juliano Dornelles e Kleber Mendonça Filho”, *Fábio Andrade* (Blog), 15 de outubro de 2019, <<https://wp.nyu.edu/fabioandrade/>>.

Escorel, Eduardo. “*Bacurau* – celebração da barbárie: Filme exalta de modo inquietante parceria entre povo desassistido e bandidos”, *Piauí*, 28ago2019, <<https://piaui.folha.uol.com.br/bacurau-celebracao-da-barbarie/>>.

Mattos, Carlos Alberto. “Alegoria do pequeno que resiste”, blog *Carmattos*, 25/08/2019 <<https://carmattos.com/2019/08/25/alegoria-do-pequeno-que-resiste/>>.

Musse, Ricardo. “Sobre Bacurau”, *a terra é redonda*, 6/10/2019, <<https://aterraeredonda.com.br/sobre-bacurau/>>.

Ramos, Fernão Pessoa. “Bacurau, ou o Brasil de Bolsonaro”, *Jornal da Unicamp*, edição web, 25/09/2019 <<https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/fernao-pessoa-ramos/bacurau-ou-o-brasil-de-bolsonaro>>.

Valente, Eduardo. “Às armas, cidadãos”, *Cinética*, 17/05/2019, <<http://revistacinetica.com.br/nova/as-armas-cidadaos/>>.

SESSÃO 14 - 02/07

Conversa sobre os trabalhos.

ENCERRAMENTO - 16/07

Exibição das produções das/os alunas/os na Cinemateca do MAM

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Não há

AVALIAÇÃO

A ser definido

OBSERVAÇÕES